

Afonso D'Escragnolle Taunay

Aos 81 anos de idade, faleceu a 20 de março do ano passado, em sua residência na cidade de São Paulo, o historiador AFONSO D'ESCRAGNOLLE TAUNAY, uma das figuras mais representativas da cultura brasileira.

Filho do Dr. ALFREDO D'ESCRAGNOLLE TAUNAY e de D. CRISTINA TEIXEIRA LEITE D'ESCRAGNOLLE TAUNAY, ambos figuras marcantes da nobreza brasileira, AFONSO DE TAUNAY nasceu na cidade de Nossa Senhora do Destêrro, na antiga província de Santa Catarina, no dia 11 de julho de 1876.

Depois de cursar as primeiras letras na sua terra natal, veio para o Rio de Janeiro e aqui se matriculou na Escola Politécnica, formando-se em engenharia civil no ano de 1900.

Exerceu, por alguns anos, a função de diretor da Escola Politécnica de São Paulo; foi também diretor do Museu

Paulista. Pertenceu ao Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e a várias outras instituições culturais e científicas.

Dentre as instituições culturais brasileiras, pertenceu à Academia Brasileira de Letras, onde ingressou em novembro de 1929, passando a ocupar a cadeira n.º 1 cujo patrono é ADELINO FONTOURA e onde também tivera assento o poeta LUÍS MURAT.

Dos trabalhos de cunho histórico e literário deixados por TAUNAY, destacam-se a *História do Café no Brasil*, a *História Geral das Bandeiras*, a *Retirada da Laguna*, onde com o brilho de sua inteligência retratou o grande episódio vivido pelo coronel CAMISÃO e pelo tenente ANTÔNIO JOÃO.

AFONSO D'ESCRAGNOLLE TAUNAY foi também presidente da Academia Brasileira de Letras.